

A Diabetes Mellitus canina (DMC) tem origem multifatorial e frequentemente associada à destruição imunomediada das células β , pancreatite crônica e diestro. Contudo, diversos fatores envolvidos na etiopatogenia da DMC não estão bem esclarecidos, sendo que várias influências ambientais vêm sendo sugeridas. O objetivo deste trabalho foi validar um questionário aplicado a proprietários de cães diabéticos para avaliação da exposição a fatores considerados de risco ou de proteção à DMC (hábitos alimentares, sobrepeso, atividade física, higiene dentária, histórico reprodutivo). Foi elaborado um questionário com 18 questões de múltipla escolha, o qual foi aplicado a 91 proprietários de cães com DMC. As respostas foram obtidas por e-mail ou contato telefônico, sendo posteriormente cruzadas com as informações do prontuário dos pacientes no diagnóstico inicial. A validação foi feita através da análise de concordância *kappa* (*k*), utilizando o programa *SPSS 10.1*. Os proprietários foram consistentes na maioria de suas respostas, com percentual de concordância médio por questão de 94% (65-100%) e com média de concordância por questionário de 92% (72-100%). Os valores *k*, por questão, variaram entre 0,78 e 1,0, o que foi considerado de bom a excelente, exceto nas questões 8 e 16 que obtiveram valores *k* razoáveis (0,57 e 0,38 respectivamente), todos com $P < 0,003$. A sensibilidade média por questão foi de 88% (44-100%), enquanto que a especificidade média foi de 98% (93-100%). Também foram calculados os valores preditivos positivos (VPP) e negativos (VPN) para cada questão, os quais tiveram média de 96% (83-100%) e 92% (56-100%), respectivamente. Com esses resultados assume-se este questionário como uma ferramenta válida para avaliação da exposição a fatores de risco e de proteção ao desenvolvimento da DMC.